

Esportes

MARTÍN FERNÁNDEZ

esportes@oglobo.com.br

Marcos Braz mudou de ideia

Marcos Braz parecia um homem determinado no dia 21 de setembro de 2023, quando convocou a imprensa para dar uma entrevista coletiva que seria transmitida ao vivo por vários canais de TV e YouTube.

— Isso foi covardia, mas eu não vou me ajoelhar. Não sou valente nem nada, mas não vou me ajoelhar. Sou vítima, vou até o final dessa história. Isso aqui não tem fim.

Durante 38 minutos, o vice-presidente de futebol do Flamengo e vereador do Rio de Janeiro pelo PL usou toda a atenção que naturalmente atrai pelos cargos que ocupa para divulgar sua versão do episódio em que agrediu um torcedor do time num shopping da Barra da Tijuca. O cartela-político repetiu muitas vezes ter sido ameaçado de morte na presença de sua filha de 15 anos, e só por isso teria reagido.

— Ele chega e começa as ameaças. Aí vem o cara, e eu falo: "Minha filha está aqui do lado". E ele falando, falando, falando. Aí ela via o pai sendo ameaçado de morte, fui na direção dele e falei sistematicamente que a minha filha estava ali.

Autor da expressão "gelo no sangue" para elogiar a própria frieza durante negociações de jogadores, Marcos Braz admitiu que não estava preparado para ser cobrado por um torcedor e afirmou ainda que não pediria desculpas ao torcedor Leandro Campos.

— Eu sou preparado para estar no cargo. Mas, para o que aconteceu, eu não me preparei. Para ser ameaçado do lado da minha

filha e ela sendo ameaçada também verbalmente, in loco. Peço desculpas pelo transtorno que causei, não para ele. Peço desculpas aos pais da diretoria e à torcida do Flamengo. Vocês têm que acreditar em mim.

Quatro meses depois, Marcos Braz mudou de ideia. Sua determinação para ir "até o fim dessa história" começou a arrefecer na semana passada — quando a GloboNews tornou públicas imagens captadas pelas câmeras do shopping que desmontaram sua versão.

A filha não aparece nos vídeos. Braz é visto chutando a cabeça do torcedor caído.

E então o dirigente que prometia "não se ajoelhar" fez um acordo com Campos, aquele mesmo a quem se recusava a pedir desculpas. Segundo reportagem do ge, Marcos Braz pediu, sim, desculpas ao torce-

dor. O acordo extrajudicial também prevê o pagamento de uma indenização ao torcedor. O valor não foi revelado, mas é seguro afirmar que sairá barato.

A torcida do Flamengo merece saber porque um de seus principais dirigentes mudou tão radicalmente de posição num caso tão importante. Afinal Marcos Braz declarou que Leandro Campos o ameaçou de morte e disse "foda-se a sua filha" na presença dela, uma adolescente de 15 anos. Não são acusações banais. Assim como convocou uma entrevista coletiva na sede do clube para tentar incriminar o torcedor, Marcos Braz poderia chamar outra para explicar o desfecho da história.

O dano de imagem, aliás, é o único com que o cartola precisa se preocupar. No Flamengo, uma comissão de assuntos jurídicos já encerrou o caso por considerar "inconsistente" o pedido de afastamento formulado por um grupo de sócios. A última pendência está na Câmara de Vereadores, que só ainda não absolveu Marcos Braz porque está em recesso até o dia 15 de fevereiro.

Cano brilha pela primeira vez no Maracanã em 2024

Diante de forte reatância e da boa atuação do goleiro do Sampaio Corrêa, argentino foi decisivo em jogo que marcou estreia do atacante Douglas Costa. Fluminense manteve a liderança isolada do Carioca, com 17 pontos

DAVI FERREIRA

esportes@oglobo.com.br

CARIOCA 7ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO	P	T
1. Fluminense	17	7
2. Botafogo	14	7
3. Flamengo	12	6
4. Vasco	12	7
5. B. de Pádua	11	7

Fluminense 3 jogos

O goleiro fez duas grandes defesas quando esteve diante de Cano no primeiro tempo, momento em que a equipe de Fernando Diniz não foi capaz de encontrar muitas soluções ofensivas diante de um adversário se fechava com os 11 jogadores na defesa. A liberdade era tanta que os jogadores se sentiam livres para inventar jogadas. O placar de 0 a 0 era enganoso, mas a impressão era de uma atuação ruim.

Após o intervalo, Renato Augusto (que completou 36 anos ontem) foi lançado em campo, assim como Douglas Costa. O volume tricolor cresceu ainda mais, e o gol parecia questão de tempo.

Renato perdeu um gol incrível antes de lançar bola na área, em jogada que se seguiu com uma escorada errada de Lelé de cabeça, mas suficiente para Cano dominar e mandar um chute forte e alto de perna esquerda, para fazer seu primeiro "1" do ano no Maracanã. Foi suficiente para levar os três pontos e a torcida se-



Oportunismo. Cano comemora o gol da vitória sobre o Sampaio Corrêa, seu segundo no Campeonato Carioca

Augusto (que completou 36 anos ontem) foi lançado em campo, assim como Douglas Costa. O volume tricolor cresceu ainda mais, e o gol parecia questão de tempo.

Renato perdeu um gol incrível antes de lançar bola na área, em jogada que se seguiu com uma escorada errada de Lelé de cabeça, mas suficiente para Cano dominar e mandar um chute forte e alto de perna esquerda, para fazer seu primeiro "1" do ano no Maracanã. Foi suficiente para levar os três pontos e a torcida se-

1	0
Fluminense Fábio Guga (Antonio Carlos), Felipe Melo (Lelé), Thiago Santos (Brenno Augusto), Marcelo (Diego) Barbosa, André, Martins, Keno (Douglas Costa), Afonso (Cano), Fernando Diniz.	S. Corrêa Leandro Matheus, Lucas (Roberto), Lúcio, Emerson e Guthrie, Dantas, Agui (Eduardo Rosa), Marcelo, Maz (Davi Sena), Elías (Ronaldo), Rafael, Tico, Alfredo Sampaio.

Go! 27. Cano aos 25 minutos.
Árbitro: Rejane Cartano da Silva.
Cartões amarelos: Renato Augusto.
Público: 23.213 (20.019 pagantes).
Renda: R\$ 603.104,00.
Local: Maracanã.

Vasco abusa das chances perdidas, mas vence e entra no G4 do Carioca

RAFAEL OLIVEIRA

esportes@oglobo.com.br

Voltar a vencer e entrar na zona de classificação para as semifinais do Carioca (em quarto, com 12 pontos) poderia ser suficiente para o torcedor do Vasco ficar despreocupado no carnaval. Mas não foi bem assim. A vitória por 1 a 0 sobre o Audax, ontem, na Arena da Amazônia, ficou marcada mais pelas bolas que não entraram do que pela linha que balançou as redes.

O Vasco não jogou mal. Pelo

contrário, impôs sua superioridade sobre o Audax com um quase domínio absoluto. Tive mais volume, criou pelos dois lados e procurou aplicar um jogo de toques rápidos e enfia- das certezas. O problema foi a linha frente. A conclusão mostrou-se uma grande dificuldade para o time.

Ao todo, foram 26 finalizações cruz-maltinas (contra oito do Audax). Destas, 20 foram para fora, e em alguns lances de deixar o torcedor incrédulo dado a boa condição do jogador para concluir a gol.



Rayan não conseguiu aproveitar uma oportunidade. Adson não foi muito diferente. O que mostra que o clube ainda sofre com a falta

de um substituto para Vegetti, que se recupera de uma fissura na costela. A melhor notícia da noite foi a estreia de Galdames, no Maracanã.

mes. Anunciado há quatro dias, o chileno deixou boa impressão. Movimentou-se pelas três faixas e mostrou boa visão de jogo, com passes verticais e bons cruzamentos. Foi dele a assistência para o gol de David — um dos que mais abusou das chances perdidas —, aos 34 minutos da primeira etapa.

Sem Paulinho e Jair, lesionados, Galdames pode ter mais chances nos próximos jogos. O próximo é a quarta de cinzas, contra o Fluminense, no Maracanã.

1	0
Vasco Leo Jardim, Rojas (Júlio Victor), Medeiros (Léo Paulo), Henrique, Matheus Carvalho (Zé), Gabriel, Galdames (Prado), David Lucas, Pitoni, Adson (Serginho) e Rayer (Rony).	Audax Max, Ramon Baptista, Igor Silva, João Victor, Kádson, Bruno Lima (Guarberto), Edilson, Mathias Claudino (Mikco) e Romário, Bruno Paes (Crisman) e Igor Alves (Pablo), Tico, Luciano Quadros.

Go! 17. David aos 34 minutos.
Árbitro: Daniel Martins de St. Carlos.
Cartões amarelos: Zé Gabriel e Pitoni.
Público: 21.995 (20.924 pagantes).
Renda: R\$ 2.931.942,00.
Local: Arena da Amazônia (Monsu).

FUTEBOL Fita nega cartão azul no momento

Uma notícia publicada ontem pelo jornal inglês The Telegraph, sobre a possibilidade de a introdução de um cartão azul no futebol profissional,

abriu debate que fez a Fita negar publicamente que o novo modelo de punição chegue ao esporte neste momento. O cartão azul tiraria jogadores de campo por dez minutos em casos de desrespeito ao árbitro ou lances de simulação. Se um jogador recebesse um azul e

FLAMENGO Tite pede tempo para encaixar meias

As atuações do Flamengo nos clássicos contra Vasco e Botafogo foram um bom termômetro para concluir que para chegar a um nível

avancado o técnico Tite ou contará com o tempo ou precisará fazer concessões na escalação. A formação com três meias — Gerson, Da La Cruz e Arrascaeta — não gerou até agora uma maior criatividade do meio-campo.

Após a vitória sobre o Botafogo, Tite indicou que vai insistir com a formação atual para não abrir mão de nenhum dos meias. — Quer tempo de entrosamento dos quatro homens de meio de campo com um jogador de profundidade na lateral.

BOTAFOGO Mateo Ponte dá boa resposta

Um dos poucos destaques que o Botafogo teve na derrota para o Flamengo foi a atuação do jovem lateral-direito Mateo Ponte. Contratado em

agosto do ano passado após ter sido titular do Uruguai na campanha do título mundial sub-20, o defensor fez apenas duas partidas pelo alvinegro em 2023. Na quarta-feira, foi titular pela primeira vez desde que chegou ao clube e agradeceu ao técnico Tiago

Nunes. Ele havia disputado o Torneio Pré-Olimpico. — Eles (Uruguaios) me ensinaram todos os treinamentos. Vi Mateo treinar todos os dias e o que ele mostrou lá, nós amamos e jogamos, me deu confiança — disse Tiago Nunes.